

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

POLÍTICA DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

RUBELITA - MG

1. INTRODUÇÃO

O município de Rubelita está localizado na mesorregião Norte do Estado de Minas Gerais, e microrregião de Salinas. Compõe com outros municípios da região do Alto Rio Pardo.

Por volta de 1838 o povoado passou a denominar-se Rubelita na razão da descoberta de uma jazida de pedras semipreciosas de mesmo nome, pertencentes à família das turmalinas. Tal descoberta atraiu muitos garimpeiros que aqui fizeram residência, vivendo da deterioração mineral e também da pecuária e da agricultura.

A população da cidade de Rubelita (MG) chegou a 5.679 pessoas no Censo de 2022, o que representa uma queda de -26,93% em comparação com o Censo de 2010. Esse resultado se dá pela migração da população, principalmente os mais jovens para os grandes centros urbanos em busca de trabalho, estudo e melhores condições de vida.

O município possui uma rede de 09 escolas, sendo 6 escolas de Ensino Fundamental - séries iniciais e 3 escolas de Educação Infantil. Dentre elas estão:

- A Escola Coração Infantil, localizada na área urbana do município, atende crianças de creche e pré-escola, totalizando 180 alunos, sendo 81 alunos de pré-escola e 99 alunos de creche. As turmas são distribuídas entre os 11 professores da escola.
- A escola Iblantina Pires, localizada na área urbana, faz o atendimento de 166 alunos matriculados nos anos iniciais do Fundamental I (1º ao 5º ano). Conta com o apoio de 10 professores, sendo 2 professores de apoio – educação Especial, 2 professores de educação física, 1 professor (a) de informática e 1 professor (a) de inglês.
- Escola Municipal Plácido Loiola (rural) atende 8 alunos - séries iniciais em classe multisseriada e está situada na comunidade - Fazenda Córrego Gerais.
- A Escola Municipal Dominga Joaquina da Rocha (rural) atende 9 alunos matriculados nas séries iniciais, em classe multisseriada e está localizada na comunidade - Fazenda Lava Roupa.
- A Escola Municipal de Ensino Fundamental Anos Iniciais (rural) atende 28 alunos matriculados nas séries iniciais, em classe multisseriada, e está localizada no Povoado de Amparo do Sitio.
- Escola Municipal Colatino Ferreira de Medeiros (rural) atende 11 alunos matriculados nas séries iniciais, em classe multisseriada, e está localizada na comunidade - Fazenda Rodeadouro.

- A Escola Municipal Antônio Souza Porto (rural) localizada no Povoado de Lagoa de Baixo, atende 54 alunos matriculados, no 1º ao 5º ano do fundamental – séries iniciais, distribuídos entre os 11 professores que atuam na escola.
- O Centro Educacional Municipal de Educação Infantil Adiléia Aparecida Leal, atende 31 alunos de creche e 24 alunos de pré-escola, totalizando 58 alunos matriculados e distribuídos entre os 6 professores que atuam na Educação Infantil. A escola está situada no Povoado de Lagoa de Baixo.

Em 2010, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade era de 96,7%. Na comparação com outros municípios do estado, ficava na posição 634 de 853. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava na posição 3987 de 5570. Em relação ao IDEB, no ano de 2021, o IDEB para os anos iniciais do ensino fundamental na rede pública era 5,8 e para os anos finais, de 4,3. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 356 e 632 de 853. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 1972 e 3810 de 5570.

Para continuar buscando melhores índices de resultado e garantir que as fragilidades e as deficiências sejam superadas, principalmente com alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem em relação aos conceitos básicos matemáticos, à leitura e escrita, garantir o desenvolvimento do sujeito em todas as dimensões: críticos, seletivos e responsáveis e assegurar o direito à educação pública, popular, plural e democrática para todos os alunos do município de Rubelita, a Secretaria Municipal de Educação, vêm construindo ações que buscam a efetivação de tal direito, trazendo os sujeitos para o centro da Política Educacional do município. Tal construção se evidencia, especialmente, nas ações desenvolvidas que ampliam e fortalecem a gestão democrática e participativa, que promovem a inclusão e a valorização das diferenças, que reconhecem e potencializam os diversos saberes e práticas das comunidades, que ampliam o olhar sobre os processos de avaliação e favorecem a reflexão e a reorientação sobre a construção dos currículos e a organização de tempos e espaços escolares. Atendendo aos anseios e a necessidade da comunidade escolar, a SME vem consolidar a proposta do seu Projeto Político Educacional, a partir da perspectiva da Educação em Tempo Integral. A estratégia política e pedagógica escolhida, para que o direito à educação e à plena aprendizagem seja acessado por todas e todos e atenda às demandas de estudantes e profissionais da educação, está baseada na concepção de Educação Integral.

A Educação Integral é uma concepção que compreende que a educação deve garantir o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões – intelectual, física, emocional, social e cultural e se constituir como projeto coletivo, compartilhado por crianças, jovens, famílias, educadores, gestores e comunidades locais. Vale destacar também que é um direito, conforme estabelecido, entre outras normas, no Plano Nacional de Educação (Lei N° 13.005, de 25 de junho de 2014).

O desejo em inserir a proposta de tempo integral em todas as escolas da rede do município é muito grande. Mas, ainda temos muitos desafios pela frente. Para o ano de 2024, somente a Escola Municipal Iblantina Pires garantirá a oferta em tempo integral para 20 estudantes do ensino fundamental series iniciais. Nesta escola estão matriculados 166 alunos entre os turnos matutinos e vespertinos.

A seguir, serão apresentados os elementos que aderem a Política de Educação Integral da SME: sua concepção, princípios, objetivos, eixos norteadores e dimensões estruturantes.

2. EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

2.1. A Política de Educação em Tempo Integral do município de Rubelita.

A oferta de Educação em Tempo Integral no Município de Rubelita procura-se consolidar o projeto da Educação Integral na perspectiva do direito, a ser garantida para toda a Rede Municipal de Educação, a partir do desenvolvimento das distintas aprendizagens e da proteção social dos estudantes, considerados sujeitos de direitos e ocupando a centralidade do projeto educativo. Nesse sentido, a Política de Educação em Tempo Integral reafirma o propósito pedagógico da SME alinhadas à Base Nacional Comum Curricular e às disposições da Lei nº 9.394/1996, apreciada por seu Conselho de Educação, nos termos do artigo 6º da Portaria nº 1.495, de 2023 as definições curriculares da BNCC e uma parte flexível composta por atividades que integram o currículo: Cultura, Artes e Esporte, nas quais são estruturados projetos e ações para trabalhar com os estudantes, podendo ser ofertadas em carga horária de 35 horas semanais de atividades. Cabe registrar, também, que estão sendo delineados, em assegurar o acesso e a permanência dos estudantes na Educação Básica, com efetiva aprendizagem, respeitando a diversidade, por meio da gestão democrática e participativa, que fortaleça o protagonismo estudantil e a relação com a comunidade, com a valorização do profissional da educação e do trabalho coletivo. Por se tratar de uma nova perspectiva educativa, compreende-se que a transição é gradual e preparada coletivamente, em cada escola, por todos os atores envolvidos. Além das iniciativas

ligadas diretamente à oferta da Educação Integral nas escolas, a partir da ampliação da jornada, outras ações da SME vêm convergindo para que o objetivo de formar integralmente os sujeitos seja alcançado. Todas as ações contribuem para a promoção do desenvolvimento integral dos estudantes e devem ser concebidas como parte do currículo escolar uma vez que dialogam com os diversos componentes curriculares e áreas do conhecimento, bem como contribuem para o desenvolvimento de variadas habilidades e competências dos estudantes. Contudo, há ainda um grande desafio pela frente: a Meta 6 do PNE estabelece que a oferta de Educação Integral deverá atingir, em 10 anos de vigência do Plano (até 2024), o mínimo de 50% das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% dos estudantes da Educação Básica. Mas, o número de estudantes atendidos ainda está muito aquém da Meta. Mesmo com os esforços desta gestão para seguir ampliar o atendimento aos estudantes na Educação Integral, buscando-se superar a concepção de “tempo integral” e também a fragmentação e desarticulação entre as atividades e ações ofertadas pelas escolas, a SME identificou a necessidade de se pensar uma estratégia para qualificar o atendimento em Educação Integral. Para isso, pretende-se promover maior integração entre as ações existentes, bem como proporcionar um formato de atendimento que possa ser progressivamente estendido a todas as escolas da Rede, tornando efetiva a política de Educação Integral no município. Assim, em consonância com o cumprimento da Meta 6 do PNE e com a necessidade de ampliar, fortalecer e consolidar a Política de Educação Integral e Integrada em Minas, a Secretaria Municipal de Educação de Rubelita busca estratégias juntamente com outros entes para alcançar os seguintes objetivos:

- Ampliação de Tempos e Espaços;
- Fortalecimento da Relação Escola-Comunidade;
- Redução da evasão e do abandono escolar;
- Melhoria no desempenho escolar;
- Desenvolvimento das Aprendizagens

3. ORGANIZAÇÃO DA OFERTA

Para o êxito da Escola em Tempo Integral, é necessário que a equipe pedagógica da escola faça um trabalho de sensibilização das famílias, pais e responsáveis quanto ao Ensino Integral como uma oportunidade de formação integral do estudante em todas as suas dimensões: intelectual, afetiva, social e física. Nesse sentido, é preciso que as famílias saibam que a matriz curricular do tempo Integral é única, não havendo mais a separação entre o turno regular e o contraturno. As atividades integradoras serão

ofertadas em consonância com os componentes curriculares do Currículo Referência de Minas Gerais - CRMG, articuladas a metodologias ativas que promovem um melhor acompanhamento da aprendizagem para a formação de sujeitos críticos, conscientes, autônomos, participativos e solidários. Além disso, também deve ser orientado que a matrícula do estudante no Ensino Integral deve ser precedida de um amplo diálogo, seguindo o critério de atendimento das famílias em vulnerabilidade social. Essa conscientização e decisão dos pais/responsáveis são de extrema relevância, pois a mudança do estudante de turma que não atenda à matriz curricular do Tempo Integral ocasionará uma necessidade de readequação da sua vida escolar. Cabe aos pais ou responsáveis o zelo pela frequência diária dos estudantes, que é obrigatória, conforme a legislação vigente. A definição dos critérios e a organização da enturmação são de responsabilidade do Diretor escolar e do Especialista da Educação Básica e devem ser validadas pelo Colegiado Escolar. Para tanto, é fundamental a discussão entre a gestão pedagógica e os professores que, através de um diagnóstico da turma, poderão definir de forma assertiva aqueles estudantes que serão direcionados ao Ensino Fundamental em Tempo Integral. As turmas estão organizadas por ano de escolaridade, conforme Plano de Atendimento, sendo que:

Nos anos iniciais (4^o e 5^o anos), diante da estrutura de regência de turma, permanecerá sendo em um turno os componentes curriculares e no contraturno, as atividades integradoras.

A organização deve garantir o planejamento e o desenvolvimento articulado dos conteúdos. Destaca-se que o estudante será acompanhado e avaliado em sua aprendizagem em todos os componentes curriculares e atividades integradoras, bem como em sua frequência em toda a carga horária prevista na matriz curricular. A turma definida e criada para desenvolvimento da matriz curricular terá a garantia de continuidade no ano subsequente.

4. O ACOMPANHAMENTO DA AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA

O acompanhamento da vida escolar do estudante, tanto do seu rendimento quanto da frequência, deverá ser feito pelo professor, pelo Supervisor Pedagógico e pela Direção da escola, levando-se em consideração todas as atividades previstas na organização curricular do Tempo Integral. Dessa forma, cria-se uma rede de avaliação, acompanhamento e monitoramento da execução da Educação em Tempo Integral, a fim de que seus resultados possibilitem identificar os progressos e as dificuldades, analisar

metas e corrigir rumos, de forma a verificar a efetividade de seu principal objetivo: formação integral dos estudantes. Na avaliação das atividades integradoras devem prevalecer os aspectos qualitativos sobre os quantitativos do aprendizado do estudante. Os aspectos qualitativos da aprendizagem muitas vezes se expressam em atitudes e valores que podem estar associados à aquisição e consolidação de conhecimentos. Por exemplo, o desenvolvimento da sociabilidade é um aspecto qualitativo que pode ser trabalhado a partir da expressão de sentimentos ou ideias em diferentes situações de uso das linguagens. Além disso, é importante analisar e discutir com os demais professores da turma quanto ao comportamento, participação e desenvolvimento dos estudantes. Todas essas ações devem ser pontuadas na reunião pedagógica e no conselho de classe, que são momentos fundamentais para o compartilhamento de informações e considerações para que as medidas cabíveis sejam tomadas tempestivamente. As atividades integradoras devem levar em consideração a aprendizagem contínua e não são passíveis de interrupção no percurso escolar dos estudantes. Destacada a sua importância para a formação integral dos sujeitos, todavia, não ensejam reprovação ou progressão parcial. Ressaltamos a importância do feedback ao estudante ao longo do processo avaliativo. Portanto, identificar os instrumentos e procedimentos avaliativos, analisar o rendimento do estudante, identificar as dificuldades e dar retorno constante da evolução da aprendizagem dos estudantes deve ser uma prática contínua.

5. A ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular da Educação em Tempo Integral é composta pelas áreas de conhecimento e pelas atividades integradoras, possibilitando o desenvolvimento integrado dos objetivos de aprendizagem previstos no Currículo Referência de Minas Gerais - CRMG, em articulação com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC. É fundamental que as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores das atividades integradoras sejam planejadas em consonância com os conteúdos trabalhados nas áreas do conhecimento, contemplando metodologias ativas e contextualizadas, que propiciem a aprendizagem. Essa integração deve ser mediada pelo Supervisor Pedagógico e pelo Diretor, a partir do acompanhamento do trabalho docente e do processo de aprendizagem dos estudantes. Assim, é essencial que as dificuldades apresentadas pelos estudantes e/ou professores sejam discutidas e que sejam propostas intervenções para garantir que os objetivos de aprendizagem propostos

no planejamento sejam efetivados. A implementação de um currículo integrado, objetiva, portanto, viabilizar a formação básica associada a conteúdos e experiências diferenciados que propiciem a melhoria da aprendizagem em todas as áreas do conhecimento.

6. AS ATIVIDADES INTEGRADORAS

As atividades integradoras são um conjunto de ações pedagógicas nas quais os conhecimentos e saberes se desenvolvem em consonância com os conceitos e conteúdos trabalhados nos componentes curriculares que compõem as áreas de conhecimento. Em outras palavras, as atividades integradoras oportunizam novas possibilidades de ensino dentro dos processos de aprendizagem que estão em curso. Dessa forma, a articulação entre os professores da turma é fundamental para que as atividades sejam integradas e significativas, evitando uma prática fragmentada e descontextualizada.

Atividades Integradoras Anos Iniciais:

- Cultura e saberes em arte
- Educação para a cidadania
- Esporte e recreação
- Estudos orientados
- Laboratório de matemática
- Leitura e produção textual

Destacamos que o professor deve estar atento para:

- Intensificar as discussões entre os estudantes sobre seus objetivos presentes e futuros ajudando-os na gestão do tempo, na organização pessoal e na responsabilização pelo coletivo;
- Garantir o acompanhamento pedagógico mais assertivo nas dificuldades dos estudantes;
- Desenvolver projetos interdisciplinares e atividades práticas concretas e contextualizadas ao cotidiano dos estudantes.

7. EMENTA DAS ATIVIDADES INTEGRADORAS

7.1 ESTUDOS ORIENTADOS (anos iniciais).

A atividade integradora deverá subsidiar a consolidação das habilidades e competências com vistas à melhoria das aprendizagens em todas as áreas do

conhecimento, partindo da concepção de que aprender a estudar é condição fundamental para o desenvolvimento da autonomia dos estudantes enquanto sujeitos da própria aprendizagem. Este trabalho requer, ainda, a interdisciplinaridade com os componentes curriculares do Currículo Referência de Minas Gerais. Para tanto, é necessário conhecer as habilidades e competências do ano de escolaridade com o qual vai trabalhar e diagnosticar as possíveis dificuldades de aprendizagem dos estudantes. Tendo em vista que este trabalho está intimamente relacionado com o desenvolvimento dos demais componentes, é de suma importância a articulação com todos os professores. É recomendável a busca por metodologias e recursos pedagógicos diversificados que promovam diferentes estratégias de desenvolvimento de hábitos e rotinas de estudos. Sendo assim, o professor deve contribuir para reorganização de tempos e espaços, possibilitando também ações individuais e em grupos.



7.2 LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA (anos iniciais)

O Laboratório de Matemática é uma atividade integradora em que os estudantes devem vivenciar aquilo que a teoria não é capaz de demonstrar, através da experimentação. Para isso, é indispensável criar um ambiente de aprendizagem que possibilite integração entre a teoria e a prática, com princípios e objetivos, para que os estudantes possam observar, investigar, fazer e perceber os diferentes conceitos matemáticos. Segundo a BNCC, a área de Matemática deve garantir aos estudantes o desenvolvimento de competências específicas, dentre elas está a de “reconhecê-la como uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho”

(BRASIL, 2017). No desenvolvimento das atividades, o professor é responsável por proporcionar à observação, a experimentação, a investigação e a descoberta, que ajudarão os estudantes a fazerem reflexões mais abstratas. Nesse sentido, o estudante terá maior autonomia de pensamento, de modo que este seja capaz de observar, refletir e questionar por si mesmo. Jogos, brincadeiras, desafios, uso das tecnologias, investigação e experimentação são trabalhos que ampliam a capacidade leitora de gráficos, tabelas, estimativas e quantificações, que por sua vez, ajudam no desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes em todas as áreas do conhecimento.



7.3 EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA (anos iniciais)

A Cidadania assume papel importante em nossa sociedade, principalmente através das transformações ocorridas nos últimos séculos. A noção de cidadania foi fortalecida e ganhou novo significado a partir da Constituição Federativa de 1988, também conhecida por Constituição Cidadã, em virtude do estabelecimento dos direitos civis, políticos e sociais, que compõem o conceito de cidadania proposto pelo sociólogo britânico Marshall¹, em meados do século XIX. A Educação para a Cidadania nas escolas constitui um trabalho amplo e contínuo com vistas à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Pretende-se que esta atividade integradora contribua para a formação de indivíduos críticos e responsáveis, que conheçam e exerçam seus direitos e deveres, em diálogo e respeito às diferenças e valorização das diversidades, na medida em que uma das competências gerais da educação básica é: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização

da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza (BRASIL, 2017, p. 10).

Nesse sentido, a Educação para a Cidadania perpassa diversas temáticas como os direitos humanos, educação financeira, educação fiscal, educação para o trânsito, educação ambiental e/ou desenvolvimento sustentável, educação para o consumo, educação para a saúde e a sexualidade, entre outros. A abordagem curricular pode assumir formas diversas a partir do desenvolvimento de projetos e atividades no âmbito da própria escola ou em parceria com as famílias e a comunidade.



7.4 CULTURA E SABERES EM ARTE (anos iniciais)

A atividade integradora Cultura e Saberes em Arte traz ao estudante a expressão artística como possibilidade de contextualizar, apreciar e produzir a arte utilizando-se dos diversos saberes culturais integrados às linguagens em representações individuais e coletivas. Dessa forma, devem ser incentivadas produções artísticas, visuais e musicais, manifestações corporais e dramáticas, atividades relacionadas às artes cênicas, artesanato e danças populares. O professor poderá ainda realizar experiências embasadas na criatividade e na autoria dos estudantes, através de práticas de multiletramento. Algumas linguagens e expressões da arte têm origem na cultura de uma localidade e, assim, compõem a identidade daquela população. Dessa maneira, o professor deve integrar esses saberes de forma interdisciplinar, criando possibilidades para o desenvolvimento do saber estético e artístico daquilo que faz parte de sua

comunidade, aquilo que tem significado para o estudante e para os que o rodeiam. Além das artes regionais, há que se trabalhar as expressões culturais relativas a outros povos e civilizações, no sentido de “valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural (BRASIL, 2017, p. 9).

Portanto, essa atividade integradora propõe um trabalho a partir da experimentação artística, da reflexão sobre a arte e da apreciação e crítica desses processos nas diferentes linguagens (artes visuais, música, dança, teatro, etc) de forma articulada.



7.5 ESPORTE E RECREAÇÃO (anos iniciais).

O Esporte e a Recreação, quando bem planejados e desenvolvidos de forma crítica e criativa propiciam a prática de regras de convivência e a vivência de papéis e responsabilidades que podem ser construídos coletivamente com base em valores como cooperação, solidariedade, inclusão, respeito e valorização do outro. No Caderno de Desenvolvimento Humano sobre Escolas Ativas no Brasil 2016, o Programa das Nações Unidas para o 12 Desenvolvimento (PNUD) ressalta a importância da escola para a promoção da integração entre atividade física, atividade mental e experiência corporal, essencial para o desenvolvimento pleno das crianças. Ademais, a prática esportiva e recreativa é uma expressão linguística. Segundo aponta a BNCC, a linguagem corporal deve ser utilizada para “se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo” (BRASIL, 2017). Esta atividade integradora deve proporcionar o prazer por

conhecer e praticar o esporte e a recreação por meio de jogos e brincadeiras, considerando as condições, necessidades e os interesses dos estudantes, e assim, permitir que eles exercitem sua criatividade e vivenciem as atividades de forma divertida. Dessa forma, por exemplo, através da reinvenção de um jogo tradicional utilizando-se de diferentes espaços, materiais e tempos, é possível ressignificar e ampliar os conhecimentos, despertando a atenção e curiosidade dos estudantes.



7.6 LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL (anos iniciais)

Esta atividade integradora deverá promover o desenvolvimento e a consolidação de habilidades de leitura e escrita em diversos campos de atuação. Assim, o estudante poderá compreender e fazer uso das diferentes funções da leitura e da escrita,

compreendendo e produzindo textos orais e escritos de diferentes gêneros textuais. Nesse sentido, o professor deve proporcionar o desenvolvimento de atitudes e práticas que favoreçam a formação de leitores proficientes, a partir de procedimentos didáticos criativos nos quais a leitura servirá de referência para a produção textual dos estudantes. Assim, eles serão estimulados a planejar, escrever, reler e reescrever seus textos em situações cotidianas de uso da leitura e escrita. Portanto, é desejável que o trabalho desta atividade integradora explore a oralidade, a leitura, a produção de textos orais e escritos, além da análise linguística, ou seja, seus elementos de discursividade, textualidade, normatividade e apropriação do sistema de escrita alfabética.

Estando a leitura e a produção textual intrinsecamente conectadas, é fundamental que o professor trabalhe enfaticamente o aspecto do prazer em ler, por meio de oficinas de leitura, contação de histórias, entre outras ferramentas, propiciando a escolha de livros por interesse dos estudantes, visto que um leitor interessado e frequente possivelmente será um produtor de textos eficaz.

8. MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular é o documento que rege o ensino em uma instituição, sendo o ponto de partida de toda a organização pedagógica. Trata-se de um instrumento que ordena o currículo, determinando os componentes curriculares e sua carga horária. As escolas municipais deverão cumprir as matrizes curriculares da Educação em Tempo Integral, observando o quantitativo de módulos-aula por componente curricular e a respectiva carga horária, conforme a Resolução SEE nº 4.234, de 22 de novembro de 2019, como referência.

8.1 MATRIZ CURRICULAR DOS ANOS INICIAIS

A matriz curricular dos anos iniciais está estruturada em 25 horas/aula semanais para os componentes curriculares das áreas de conhecimento e 10 horas/aula semanais para as atividades integradoras, totalizando 35 horas/aula semanais. A carga horária anual é 1.250 horas e 40 minutos e carga horária diária de módulos-aula. É importante ressaltar que, para os anos iniciais, será mantida a organização das aulas das áreas de conhecimento e das atividades integradoras em turnos distintos, diante da impossibilidade de fragmentar a carga horária do professor regente de turma.

9. ORGANIZAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DAS ATIVIDADES INTEGRADORAS

Os critérios e procedimentos para designação de candidatos para o exercício de função pública na Rede Municipal de Ensino para a Educação em Tempo Integral serão definidos pela gestão, levando em consideração o (a) servidor (a) que apresente as habilidades e competências necessárias para atender o público alvo.

Para atuar nas atividades integradoras, é desejável que o professor possua as seguintes aptidões

Perfil do professor para as atividades integradoras	
Professor (a)	Ter dinamismo, receptividade e disponibilidade para conhecer a escola, bem como a comunidade escolar e seu entorno; ter e dispor a construir boas relações interpessoais com toda equipe escolar. Ter habilidade de gestão e coordenação de equipe. Compreender a Política Básica de Educação Integral.
Para - Laboratório de Matemática	Capacidade de estabelecer atividades práticas tais como jogos, brincadeiras, desafios, uso das tecnologias, investigação e experimentação.
Para - Comunicação e Linguagens	Capacidade de desenvolver as diversas linguagens, por meio de jogos, literatura, representações cênicas e oficinas de escrita/leitura.
Para- Estudos Orientados	Capacidade de identificação das necessidades dos estudantes, tanto atitudinais quanto cognitivas. Conhecimento e experiência com técnicas autônomas de estudo
Para - Educação para a Cidadania	Capacidade de promover valores de convivência e cooperação harmônicas e respeitadas; Conhecimento e experiência em atividades transversais e coletivas.
Para - Leitura e Produção Textual	Capacidade de intervir significativamente na formação de estudantes leitores, a partir da incorporação do texto nas aulas, principalmente através de gêneros textuais diversificados despertando nos estudantes o hábito e o prazer pela leitura crítica.
Para - Esporte e Recreação	Capacidade de elaborar e diversificar as atividades, ensinando práticas esportivas e brincadeiras que estimulam os movimentos e trabalhem a coordenação motora, com ênfase na socialização e construção de relações interpessoais colaborativas e respeitadas. Conhecimento e experiência com atividades recreativas para todas as faixas etárias.
Para - Cultura e Saberes em Arte	Capacidade de integrar linguagens e expressões da arte de forma interdisciplinar, criando possibilidades para o desenvolvimento do saber estético e artístico dos estudantes. Conhecimento e experiência em atividade de produção artística visual, musical, expressões corporais e dramáticas, artes cênicas, artesanato e danças populares

10.FORTALECIMENTO DO TRABALHO COLETIVO

O desenvolvimento das ações da Educação em Tempo Integral deve ser pautado em um trabalho coletivo e para reafirmar o compromisso de todos nessa construção, é essencial conhecer os papéis e as responsabilidades de cada ator no espaço educativo, atribuindo significado ao trabalho das Superintendências Regionais de Ensino, Da Secretaria Municipal de Educação, Diretores, Especialistas, Professores do Tempo Integral e Professores Regentes.

Atribuições	
Diretor	Conhecer documentos orientadores do EFTI; Acompanhar o planejamento e execução ações; Reunir com especialista/ professor e monitorar o cumprimento das decisões tomadas nas reuniões; Garantir as condições necessárias para que as ações de intervenção pedagógica sejam implementadas pelos professores
Especialista	Promover a capacitação dos professores sobre as diretrizes do EFTI; Organizar e planejar as ações pedagógicas; Auxiliar os professores na elaboração e no desenvolvimento das atividades; Planejar, realizar e participar das reuniões com os professores e pais/responsáveis dos estudantes; Articular atividades extraclasse; Promover integração entre o ensino regular e as ações de Educação Integral; Atender as demandas da SME
Professor	Diagnosticar as necessidades dos estudantes, tanto atitudinais quanto cognitivas; Articular com os demais professores; Elaborar e desenvolver o planejamento conforme diagnóstico da turma/estudantes; Apresentar e discutir com o Especialista / Professor Coordenador as demandas e dificuldades da turma/estudantes e construir estratégias para garantir a consolidação das competências e habilidades; Elaborar projetos e atividades utilizando metodologias ativas para desenvolver o protagonismo do estudante; Trabalhar em processos colaborativos e orientar o processo criativo dos estudantes; Participar de reuniões de planejamento e realizar atividades extracurriculares no ambiente escolar e/ou fora da escola; Realizar avaliação contínua, dar feedback e replanejar as ações quando

11. HORÁRIO DE ALMOÇO

O horário de almoço é destinado à higienização, à alimentação e ao relaxamento dos estudantes. Nesse momento recomenda-se estipular intervalos de tempo para cada ação, o que pode ser definido junto com os estudantes, pois é importante que todas essas atividades sejam realizadas diariamente. A higienização (lavar as mãos, escovar os dentes ou, em alguns casos, tomar banho) possibilita a abordagem de temas simples, mas fundamentais, sobre saúde e higiene pessoal. A alimentação também está muito relacionada com a temática da saúde e podem ser trabalhadas temáticas sobre o valor nutricional dos alimentos, hábitos alimentares, doenças, entre outros. Além disso, é um momento de socialização entre os estudantes, assim como o relaxamento. Para o relaxamento, são recomendáveis práticas de descontração, evitando-se jogos e brincadeiras que demandem esforço físico demais. Sejam coletivos ou individuais, o professor deve propiciar exercícios que favoreçam o descanso físico e mental dos estudantes. O acompanhamento do horário de almoço será feito por professor.





12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Reconhecemos o grande potencial dos profissionais da educação e a responsabilidade que todos carregam para desenvolver um trabalho comprometido com cada comunidade escolar. O apoio da Secretaria Municipal de Educação - SME nas ações e na articulação, principalmente entre as escolas, para a troca de experiências e de boas práticas, é essencial para o sucesso da Educação em Tempo Integral. Por isso, é imprescindível que esse documento chegue até as escolas para potencializar o trabalho do Professor, do Especialista/Coordenador e da equipe gestora. Considerando o desenvolvimento integral de cada estudante, nas suas diversas dimensões (profissional, social, física, emocional) e as transformações características de cada fase de vida, é importante oferecer acolhimento especial aos estudantes do 1º ano, que iniciam um novo ciclo no Ensino Fundamental e, muitas vezes, são novatos na escola. Reafirmamos que, visando à garantia dos direitos de aprendizagem dos estudantes, a Secretaria Municipal de Educação de Rubelita estruturou um modelo qualificado e direcionado ao desenvolvimento das competências e habilidades previstas no Currículo Referência de Minas Gerais.

Desejamos um bom trabalho a todos!!!!